

Cuba e Espanha apostam no fortalecimento de suas relações históricas



Por: Maria Josefina Arce

As relações entre Cuba e Espanha são especiais, não poderia ser diferentes porquanto a identidade dos cubanos tem profundas raízes espanholas. Ao longo da história, as duas nações mantiveram vínculos em diferentes áreas; hoje em dia, atravessam uma fase muito positiva, e as autoridades de Madri e Havana estão interessadas em potenciá-los.

Durante sua recente viagem a Nova York, o chefe de Estado cubano Miguel Díaz Canel convidou o presidente do governo espanhol Pedro Sánchez a visitar a Ilha. E o convite foi aceito imediatamente.

Espanha e Cuba sustentam vínculos históricos muito importantes, afirmou Sánchez e sublinhou a necessidade de levar ao plano político a excelência das relações em outros âmbitos.

De acordo com o conselheiro da Legação Comercial da embaixada espanhola em Havana, Federico Ferrer, as relações comerciais entre as duas nações estão crescendo de maneira sustentada, especialmente as exportações provenientes do país europeu.

Os provedores espanhóis estão presentes em várias áreas, o que mostra a importância de seus produtos para a economia cubana.

Espanha é um dos principais parceiros comerciais de Cuba, ocupa o terceiro lugar em nível mundial e o primeiro na Europa. Até o mês de abril de 2018 a troca comercial foi de 400 milhões de dólares, para um 25 por cento de crescimento da balança comercial.

Em junho passado, Havana foi sede da 22ª sessão do Comitê Empresarial Cuba-Espanha, que se consolidou como instrumento valioso para apoiar, manter e fortalecer as relações econômicas entre as duas nações.

Vários setores da economia cubana despertam o interesse dos empresários espanhóis: a indústria de alimentos, os materiais de construção, o abastecimento do setor turístico e a biotecnologia são os principais.

Levando em conta tamanho interesse, as firmas espanholas ampliaram sua presença nas feiras setoriais realizadas nos últimos meses, como a de Construção, Alimentos, Cuba Indústria e Energias Renováveis.

Sem falar na tradicional presença da Espanha na Feira Internacional de Havana, a maior bolsa comercial cubana, e uma das mais importantes na América Latina.

Neste ano, sua 36ª edição acontecerá de 29 de outubro a dois de novembro e se espera que a Espanha continue sendo um dos países com maior número de representantes.

O conselheiro da Legação Comercial da embaixada espanhola em Havana afirmou que as relações comerciais entre as duas nações serão cada vez mais sólidas, porquanto as exportações espanholas são diversificadas, mas sublinhou a necessidade de Cuba exportar para seu país, a fim de equilibrar o intercâmbio de bens e serviços.

Cuba e Espanha estão trabalhando para ampliar e consolidar seus vínculos que unem os dois povos com um pedaço de história comum. Sem dúvida, a visita que fará o presidente do governo espanhol a Cuba propulsará as relações.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/173334-cuba-e-espanha-apostam-no-fortalecimento-de-suas-relacoes-historicas>



Radio Habana Cuba